

Obesidade em crianças atendidas na Estratégia de Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre - RS



SILVA, Taís M. ¹, Schuch, Ilaine¹
1. Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença multifatorial, geralmente associada a uma alimentação composta por alimentos altamente energéticos, pobre em fibras, vitaminas e minerais.

METODOLOGIA

Estudo transversal com crianças de 2 a 10 anos de idade atendidas na UBS Santa Cecília/HCPA, como parte do projeto "Obesidade e fatores de risco para doenças crônicas em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre-RS". A coleta de dados ocorreu do período de setembro de 2012 a julho de 2013, na UBS Santa Cecília/HCPA. Foram aferidas medidas antropométricas utilizando técnicas preconizadas pela OMS. Dados de consumo de alimentos foram obtidos através da aplicação de questionário com as mães ou responsável pela criança, sendo dois Inquéritos de Recordatório 24h e para os dados socioeconômicos utilizou-se a classificação da ABEP. O banco de dados foi constituído em planilhas do programa Excel 2013 e a análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 18.0. Para a análise da composição nutricional dos alimentos utilizou-se a tabela TACO.

RESULTADOS

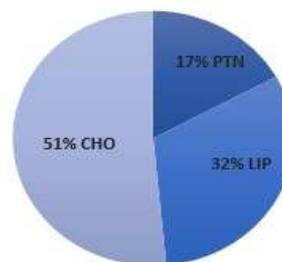
Tabela 1. Distribuição das crianças de acordo com o estado nutricional e IMC materno.

IMC MÃE	ESTADO NUTRICIONAL		Total
	Eutrofia n (%)	Excesso n (%)	
<25,0	40 (78,4%)	11 (21,6%)	51 (100%)
>25 a 29,0	40 (69%)	18 (31%)	58 (100%)
≥ 30	31 (52,5%)	28 (47,5%)	59 (100%)

Tabela 2. Classificação socioeconômica segundo ABEP e estado nutricional.

ABEP	ESTADO NUTRICIONAL		Total
	Eutrofia n(%)	Excesso n(%)	
A	17 (89,5%)	2 (10,5%)	19 (100%)
B	63 (61,2%)	40 (38,8%)	103 (100%)
C + D	52 (63,4%)	30 (36,6%)	82 (100%)

Distribuição Energética de Macronutrientes



CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados coletados, pode-se concluir que fatores como IMC materno e o nível socioeconômico podem ser fatores de risco para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade em crianças. Apesar da distribuição energética estar adequada, sugere-se uma análise a fim de verificar a qualidade da dieta consumida pelas crianças.

